



petromoc

Sempre Presente

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
E 2017



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
PETROMOC



RESPONSABILIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os administradores da empresa são responsáveis pela preparação, integridade e objectividade das demonstrações financeiras e demais informação financeira contida neste relatório. É sua responsabilidade assegurar que as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada o estado dos negócios da empresa conforme no final do exercício financeiro e os resultados das suas operações e fluxos de caixa do período ora terminado, em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF). Os auditores externos são contratados para expressar uma opinião independente nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o PGC-NIRF e baseiam-se em políticas de contabilidade apropriadas constantemente aplicadas e suportadas por julgamentos e estimativas razoáveis e prudentes.

Os administradores reconhecem que são em última instância responsáveis pelo sistema de controlo financeiro interno estabelecido pela empresa e atribuem uma importância considerável na manutenção de um ambiente de controlo forte. Para permitir que os administradores atendam a estas responsabilidades, o Conselho de Administração estabelece normas de controlo interno destinadas a reduzir o risco de erro ou perda de forma económica. As normas incluem uma apropriada delegação de responsabilidades dentro de uma estrutura claramente definida, procedimentos de contabilidade efectivos e segregação de funções adequada para assegurar um nível aceitável de risco. Estes controlos são monitorados em toda empresa e todos os empregados são obrigados a manter os mais altos padrões de ética para garantir que o negócio da empresa é conduzido de tal maneira que em todas as circunstâncias razoáveis esteja acima de qualquer suspeita. O foco da gestão do risco na empresa está na identificação, avaliação, gestão e monitoria de todas as formas conhecidas de risco em toda empresa. Enquanto o risco operacional não pode ser totalmente eliminado, a empresa se esforça em minimizá-lo, assegurando que uma infra-estrutura, controlos, sistemas e comportamento ético adequados são aplicados e geridos dentro de procedimentos e constrangimentos predeterminados.

Os administradores são da opinião que, com base nas informações e explicações dadas pela gerência de que o sistema de controlo interno fornece garantia razoável que os registos financeiros podem ser confiados para a preparação das demonstrações financeiras. No entanto, qualquer sistema de controlo financeiro interno só pode fornecer uma razoável, e não uma garantia absoluta contra distorções ou perdas materiais.

Os administradores reviram as previsões de resultados e de fluxos de caixas da empresa para o ano seguinte, e a luz desta análise e da posição financeira actual, estão convictos que a empresa tem acesso a recursos adequados para continuar em existência operacional no futuro previsível. As demonstrações financeiras foram consequentemente preparadas numa base de continuidade.

Os auditores externos são responsáveis por analisar e relatar sobre as demonstrações financeiras da empresa de forma independente. As demonstrações financeiras da empresa foram examinadas pelos auditores externos da empresa e o seu relatório é apresentado nas páginas 3 e 4.

As demonstrações financeiras apresentadas nas páginas 5 a 62 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa em 22 de Abril de 2018 e são assinadas em seu nome por:



Hélder da Conceição Isaías Chambisse
Presidente do Conselho de Administração



Mário Vicente Siteo
Administrador Financeiro

RELATÓRIO DO AUDITOR



Caixa Postal 4318
Maputo
Moçambique

Deloitte & Touche
(Moçambique) Lda
Chartered Accountants and
Management Consultants
Registration No: 5917
Rua dos Desportistas, 833
Predio JAT V-1 3 Andar

Tel: +258 21320955
Tel: +258 21430594
Tel: +258 20600100
contactdeloitte@deloitte.co.mz
www.deloitte.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da Petróleos de Moçambique, S.A. (Petromoc)

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A. (a Sociedade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 e a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas, conforme páginas 5 a 62.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Petróleos de Moçambique, S.A. em 31 de Dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo *Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Chamamos a atenção para os seguintes factos:

- a) Conforme divulgado na Nota 4 às demonstrações financeiras, a Sociedade teve um resultado líquido negativo de 2 018 942 689 Meticais no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 (2017: 4 736 020 031 Meticais) e, naquela data, o passivo corrente excede o activo corrente em 6 566 711 815 Meticais (2017: 3 708 309 888 Meticais) e o capital próprio apresenta-se negativo, no montante de 7 240 237 609 Meticais (2017: 5 221 294 920 Meticais). Estas condições indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade em se manter em continuidade. A continuidade das suas operações, pressuposto assumido na preparação das demonstrações financeiras, encontra-se dependente da obtenção de recursos financeiros por parte dos Accionistas e/ou de instituições financeiras, bem como da realização de operações lucrativas no futuro. O accionista maioritário emitiu uma carta conforto através da qual se compromete a apoiar a continuidade das operações da Sociedade.
- b) O capital próprio da Sociedade representa menos da metade do capital social, o que coloca a Sociedade perante a situação prevista no artigo 119º do Código Comercial, tornando-se imperativa a aprovação de medidas pela Assembleia Geral que impeçam a aplicação das acções previstas no referido artigo.

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Responsabilidades da Gerência e do Conselho de Administração

A gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

RELATÓRIO DO AUDITOR

Quando prepara demonstrações financeiras, a gerência é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a gerência tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

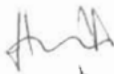
Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela gerência.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela gerência, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Sociedade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.

Maputo, 22 de Abril de 2019



Deloitte & Touche (Moçambique), Limitada
Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SCA/OCAM/2014, representada por:

Aneliya Nikolova
Partner
Auditora Certificada nº 56/CA/OCAM/2014

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Notas	31-Dez-2018	31-Dez-2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	6	10,667,200,949	11,121,976,297
Activos tangíveis de investimento	7	356,601,260	362,464,648
Investimentos em subsidiárias e associadas	8	464,860,901	587,709,304
Outros activos financeiros		-	49,945,083
		<u>11,488,663,110</u>	<u>12,122,095,332</u>
Activo corrente			
Inventários	10	1,941,949,135	2,424,832,396
Clientes	11	2,279,846,848	2,611,229,530
Outros activos financeiros	9	1,981,673,503	2,888,202,963
Outros activos correntes	12	141,099,357	155,473,842
Imposto a recuperar	27.6	106,743,113	94,502,518
Caixa e bancos	13	1,715,238,026	857,399,872
		<u>8,166,549,982</u>	<u>9,031,641,121</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>19,655,213,092</u>	<u>21,153,736,453</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	14	1,800,000,000	1,800,000,000
Reservas		2,106,535,085	2,313,243,572
Resultados transitados		(9,127,830,005)	(4,598,418,461)
Resultado líquido do período		(2,018,942,689)	(4,736,120,031)
Total capital próprio		<u>(7,240,237,609)</u>	<u>(5,221,294,920)</u>
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	15	10,618,563,378	11,909,281,153
Passivos por impostos diferidos	27.5	1,543,625,526	1,725,799,211
		<u>12,162,188,904</u>	<u>13,635,080,364</u>
Passivo corrente			
Provisões	19	12,044,299	819,143
Fornecedores	17	2,642,211,188	4,906,319,990
Empréstimos obtidos	15	3,189,808,282	2,595,199,780
Outros passivos financeiros	16	1,261,157,469	451,623,689
Outros passivos correntes	18	7,628,040,559	4,785,988,407
		<u>14,733,261,797</u>	<u>12,739,951,009</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>26,895,450,701</u>	<u>26,375,031,373</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>19,655,213,092</u>	<u>21,153,736,453</u>

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Notas	2018	2017
Vendas de bens e prestação de serviços	20	20,953,638,595	23,400,642,845
Gasto dos inventários vendidos ou consumidos	21	(15,913,662,717)	(18,309,953,777)
Margem bruta		5,039,975,878	5,090,689,068
Gastos com pessoal	22	(898,544,635)	(882,916,944)
Fornecimento e serviços de terceiros	23	(1,671,873,555)	(1,952,993,951)
Depreciações e amortizações	6 e 7	(827,698,689)	(806,983,072)
Imparidades das contas a receber	9 e 11	(901,373,447)	(2,507,022,402)
Imparidades de investimentos financeiros	8	(122,848,403)	(9,204,500)
Provisão para riscos e encargos	19	(11,228,132)	-
Imparidades de activos tangíveis	6	(241,408,007)	(160,319,353)
Outros ganhos e perdas operacionais	24	125,584,982	(163,078,210)
		490,585,992	(1,391,829,364)
Rendimentos financeiros	25	841,517,540	627,943,810
Gastos financeiros	26	(3,533,219,906)	(4,107,156,107)
Resultado antes do imposto		(2,201,116,374)	(4,871,041,661)
Imposto sobre o rendimento	27	182,173,685	134,921,630
Resultado líquido do exercício		(2,018,942,689)	(4,736,120,031)

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Notas	2018	2017
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		(2,201,116,374)	(4,871,041,661)
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Depreciações e amortizações		827,698,689	806,983,072
Juros e custos equiparados		3,182,492,236	3,939,641,389
Redução de inventários		482,883,261	(1,021,333,490)
(Aumento)/redução de clientes e outros activos financeiros		1,237,912,142	(156,932,199)
Diminuição/(Aumento) de outros activos correntes e não correntes		14,374,485	580,586,845
Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros		(1,454,575,022)	2,941,213,303
Aumento de outros passivos correntes e não correntes		2,659,878,467	1,922,766,441
<i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i>		<u>4,749,547,884</u>	<u>4,141,883,700</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis, tangíveis de investimento e intangíveis		(609,652,930)	(852,951,668)
Juros e rendimentos similares		530,330,363	36,489,737
<i>Fluxo líquida usada nas actividades de investimento</i>		<u>(79,322,567)</u>	<u>(816,461,931)</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos obtidos		(696,109,273)	133,259,689
Juros e gastos similares		(3,116,277,890)	(3,480,256,060)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>		<u>(3,812,387,163)</u>	<u>(3,346,996,371)</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa		857,838,154	(21,574,602)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		857,399,872	878,974,474
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u>1,715,238,026</u>	<u>857,399,872</u>

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2017	1,800,000,000	18,791,719	2,501,877,827	(1,195,511,645)	(3,610,332,790)	(485,174,889)
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	(3,610,332,790)	3,610,332,790	-
Reserva de reavaliação	-	-	(207,425,974)	207,425,974	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(4,736,120,031)	(4,736,120,031)
Saldo no fim de 2017	1,800,000,000	18,791,719	2,294,451,853	(4,598,418,461)	(4,736,120,031)	(5,221,294,920)
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	(4,736,120,031)	4,736,120,031	-
Reserva de reavaliação	-	-	(206,708,487)	206,708,487	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(2,018,942,689)	(2,018,942,689)
Saldo no fim de 2018	1,800,000,000	18,791,719	2,087,743,366	(9,127,830,005)	(2,018,942,689)	(7,240,237,609)

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração





petromoc

Sempre Presente

JUNHO 2019



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
PETROMOC

